

• Política

EXECUTIVO

Confronto entre seguranças e manifestantes na visita de Cardoso a Fortaleza

por César Felício
de Fortaleza

A visita do presidente Fernando Henrique Cardoso a Fortaleza ontem foi marcada por um clima de grande tensão em razão de novo confronto entre seguranças do presidente, Polícia Militar e sindicalistas semelhante ao que aconteceu recentemente no Rio de Janeiro. A diferença entre o tumulto ocorrido ontem na praça em frente ao Teatro José de Alencar e o que houve na Cinelândia é que o principal alvo dos manifestantes era o governador Tasso Jereissati.

O Ceará se encontra no momento com o serviço de saúde em greve, há quinze dias, com os trabalhadores da construção civil paralisados há cinco dias e com mobilizações marcadas de bancários, portuários e funcionários da Previdência.

O protesto, ontem, foi organizado pela Central Única dos Trabalhadores (CUT), pelo Partido Revolucionário Operário, pela União dos Estudantes Brasileiros Secundaristas e pelos sindicatos das categorias em greve.

Segundo vários manifestantes, seguranças do governador Tasso Jereissati teriam sido responsáveis pelo início das hostilidades, no momento em que chegava ao teatro o prefeito da cidade, Antônio Cambraia.

Cambraia foi intensamente vaiado, e os manifestantes ergueram bandeiras e faixas protestando contra Tasso e, em segundo plano, contra a reforma constitucional de Fernando Henrique.

A segunda autoridade a chegar logo após Cambraia foi o vice-governador do Ceará, Moroni Torgan. Ele conversou rapidamente com os responsáveis pela segurança do evento, e logo em seguida formou-se um cordão de isolamento entre a praça e o teatro formado pelo batalhão de choque da

Polícia Militar. O carro do presidente, que estava acompanhado pelo governador Tasso Jereissati, deu várias voltas pela cidade esperando que o tumulto terminasse.

Foi preso o presidente dos Sindicatos dos Metalúrgicos de Fortaleza, Francisco de Assis Diniz, entre outros manifestantes. Esperam-se novos incidentes na visita do presidente e do governador a São João do Jaguaribe, hoje. Fontes dos manifestantes asseguram que diversas caravanas de sindicalistas se dirigiam ontem à cidade.

O presidente só foi informado dos incidentes no momento em que chegou ao teatro. Segundo alguns assessores, manifestações como essa são esperadas e não deverão alterar o plano do presidente de continuar com sua intensa programação de viagens. Ao chegar a Fortaleza ontem, Fernando Henrique afirmou que anunciará ainda hoje a desapropriação de 1 milhão de hectares para fins de reforma agrária, número suficiente para realizar sua meta de assentar 40 mil famílias este ano.